

País que fala português e criado em ilhas desabitadas: conheça Cabo Verde, a menor nação a disputar um mata-mata na Copa do Mundo

Category: Copa Do Mundo 2026, ESPORTE, GERAL, MUNDO
escrito por Maria Luiza | 3 de julho de 2026



Estreante no torneio, a seleção conseguiu uma improvável classificação para a fase eliminatória ao obter o segundo lugar em seu grupo – em parte pelas defesas do goleiro Vozinha, um dos destaques da competição após segurar um 0 a 0 contra a favorita Espanha.

O arquipélago tem a terceira menor população de qualquer país que já disputou alguma vez o torneio. Islândia, em 2018, e Curaçao, neste ano, têm menos habitantes, mas não passaram da fase de grupos.

O país é composto de dez ilhas – e outras tantas ilhotas – no Oceano Atlântico, perto da costa africana.

Nas placas e nos documentos oficiais, o português é a língua de Cabo Verde. No dia a dia, é comum ouvir o crioulo cabo-verdiano, mas a população é fluente em ambos os idiomas.

Aves e peixes

A história do país começa em 1444, quando as ilhas foram avistadas pela primeira vez por exploradores portugueses. As caravelas só aportaram por lá, porém, em 1460.

Os navegadores não fizeram contato com a população nativa, porque não havia população nativa. O arquipélago era completamente desabitado, e os primeiros europeus encontraram no lugar apenas aves e peixes.

Longe da civilização, o local habitado mais próximo era um cabo na África continental, conhecido como Cabo Verde (atualmente parte do Senegal), de onde o país pegou emprestado seu nome.

Com o objetivo de colonizar o local, a Coroa Portuguesa incentivou o povoamento a partir do século XV. Foi só cerca de 150 anos depois, porém, com o advento do tráfico de escravizados pelo Atlântico, o arquipélago ganhou relativa importância econômica, como porto de parada estratégico de navios.

Portugal controlou as ilhas até 1975, quando Cabo Verde conquistou a independência, em parte pela queda da ditadura salazarista, em parte pela luta armada de figuras como Amílcar Cabral (1924-1973), que viveu no arquipélago e também participou da independência de Guiné-Bissau.

Os primeiros anos de Cabo Verde independente foram sob o comando do presidente Aristides Pereira, que estabeleceu um regime socialista de partido único.

Uma tentativa de fusão com a Guiné-Bissau foi discutida, mas fracassou em 1980, após um golpe militar no continente. O próprio hino nacional era compartilhado entre as duas nações até 1992.

Naquele mesmo ano, o país ganhou uma nova Constituição

multipartidária, com eleições regulares.

Economia

Cabo Verde não tem uma grande oferta de recursos naturais, como minérios ou petróleo. Apenas 10% de seu território é cultivável, e só quatro de suas ilhas recebe chuvas frequentes.

Apesar disso, com um PIB per capita de US\$ 5.800 (cerca de R\$ 30,2 mil), o país está relativamente melhor do que a maioria das outras nações africanas, segundo o Banco Mundial.

A principal receita do país vem do turismo, e os repasses de cabo-verdianos imigrantes também é parte importante da economia do país. Cabo Verde precisa importar boa parte de seu alimento e todo o petróleo, que abastece quase a totalidade de seu sistema elétrico.

Seu principal parceiro comercial segue sendo a ex-metrópole, Portugal.

Apesar do sucesso de Vozinha na Copa, a figura mais famosa do país internacionalmente segue sendo a cantora Cesária Évora (1941-2011). O goleiro pode chegar perto da “diva dos pés descalços”, contudo, se o país avançar de fase no Mundial – tarefa nem um pouco fácil, pois nesta sexta a sua missão é segurar o ataque de Messi, Lautaro Martínez e cia.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
03/07/2026/07:11:06

0 formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal

Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[*Cassinos no exterior: mudanças positivas e lições para o Brasil*](#)